

ACTA N.º 01/2011

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 28 de Fevereiro de 2011 -----

----- Aos 28 dias do mês de Fevereiro de 2011, pelas 17 horas e 15 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara; -----

2 – Apreciação, discussão e votação da alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede;-----

3 - Apreciação, discussão e votação da primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções ao Plano para o ano de 2011.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedidos de substituição do Sr Presidente da Junta de Freguesia de Sanguinheira, pelo Tesoureiro, Sr Euclides Manuel dos Santos Vinagreiro, conforme documento apresentado. Justificação da falta dos Srs Presidentes da Junta de Freguesia do Bolho e do Corticeiro de Cima e também da Srª Drª. Maria Dulce Pereira da Costa Santos, esta última por razões de saúde, conforme documento apresentado.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, foi presente a acta nº. 6/2010 da sessão da Assembleia Municipal de 22 de Dezembro, que posta à votação, foi aprovada unanimidade.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 23 de Dezembro de 2010 a 28 de Fevereiro de

2011, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida O Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período Antes da Ordem do Dia, começando por intervir o Sr Presidente da Junta de Freguesia de Outil para solicitar, com a máxima brevidade possível, a resolução dos problemas de trânsito, concretamente com excesso de velocidade, com colocação de passadeiras.

----- De seguida pediu a palavra o Sr. Manuel Madeira Teixeira informando que no dia da realização da sessão da Assembleia Municipal há sempre dificuldade em estacionar. Sugere que os Membros da Assembleia Municipal passem a ter um Cartão de Estacionamento para as suas viaturas nos dias da realização das Sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados, tendo iniciado a sua intervenção referindo-se à questão do trânsito em Outil, informando que o processo está em avaliação técnica para implementação futura. Relativamente aos cartões de estacionamento informou que está receptivo às sugestões dos Membros e do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para equacionar esta questão. A sua única preocupação, e dado que é um Cartão a emitir pelo prazo do mandato eleitoral, é que o mesmo possa ser usado abusivamente no dia a dia e não só nos dias da realização das sessões da Assembleia Municipal, colocando esta situação à consciência de cada um. Alertou ainda para o facto de à hora que se realiza a Assembleia Municipal não haver estacionamento disponível, pelo que o Cartão não servirá de muito. -----

----- Foi de seguida dada a palavra ao Sr. Prof. Armindo Grilo que declarou ter ficado contente porque na Zona Industrial de Cantanhede «já produz perfume», e cheira melhor. No entanto, alertou para o facto de, no Concelho, haver ainda

situações desagradáveis. Por exemplo o lagar de Portunhos, mais concretamente, na Pena, que está devidamente autorizado a laborar. No entanto, liberta um cheiro nauseabundo. Solicitou a intervenção da Câmara no sentido de acabar com este problema. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Engº. Pedro Carrana que solicitou informação relativamente ao andamento de algumas obras: - Quando abre o Centro Educativo de Ançã? – Qual o ponto de situação do Parque Desportivo de Ançã; das obras na Estrada Principal de Cordinhã, que continua a não ser intervencionada; do Centro de Hemodiálise, a instalar no antigo Centro de Saúde de Cantanhede, edifício este vandalizado de dia para dia, mantendo-se, no entanto, o arranjo do jardim. Por último, questionou se a INOVA está a recrutar funcionários. -----

----- Falou ainda o Sr. Prof. Abel Carapeto que, reconhecendo a importância do potencial turístico do Concelho, questionou quais as medidas ou acções desenvolvidas pela Câmara Municipal na atracção de turistas e na promoção da «Marca de Cantanhede» no mercado. Apresentou uma recomendação, em nome da Bancada do PS, sobre a colocação de um parque infantil no Parque de S. Mateus. A Declaração de Voto é do seguinte teor: “Considerando o Parque de S. Mateus como uma área de lazer para todos, verifica-se uma lacuna por ausência de um espaço de lazer e de diversão para as crianças. Os deputados municipais do PS recomendam à Câmara Municipal de Cantanhede que proceda, no Parque de S. Mateus de Cantanhede, à: 1- Construção de um Parque Infantil. De forma a: a) disponibilizar um espaço de diversão e de lazer para as crianças; b) atrair mais pessoas para o Parque; c) garantir maior segurança ao espaço, com a presença de mais pessoas e assim procurar evitar o vandalismo.” -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados. Iniciou a sua intervenção sobre a questão do lagar da Pena, na Freguesia de Portunhos informando de que o licenciamento destes espaços é da Tutela do Ministério do Ambiente. Contudo, a Câmara Municipal tudo irá fazer para resolver o problema de mau cheiro sentido na zona derivado da laboração do lagar. Quanto ao Centro Educativo de Ançã está prevista a sua abertura no próximo ano lectivo. Sobre o Parque Desportivo de Ançã informou que terminou o prazo de recepção das propostas e que estas estão em análise. Quanto ao Centro de Hemodiálise falta apenas parecer da EDP para se terminar o processo; Relativamente à questão de recrutamento de pessoal para a INOVA, informou de que a empresa municipal não está a recrutar pessoal através de concurso. Apenas houve selecção de pessoas para contrato Emprego-Inserção, no âmbito da Portaria nº. 128/2009, de 30 de Janeiro (POC's) para os jardins. O processo da obra na Estrada de Cordinhã está a ser desenvolvido ente a Junta de Freguesia de Cordinhã e os serviços camarários no sentido de dar seguimento à obra. Quanto ao parque infantil no Parque de S. Mateus a seu tempo será introduzida esta infra-estrutura no local. Por último referiu-se à «Marca de Cantanhede» declarando que tem surgido um conjunto de acções no sentido de promover os produtos endógenos, como o leitão, o tremçoço, a fava, o vinho. Deu como exemplo de promoção do Concelho a Expofacic, evento que por si só projecta o nome de Cantanhede. Há ainda o exemplo da Praia da Tocha e a Praia Fluvial dos Olhos da Fervença. Não esquecendo o turismo científico com a presença do BIOCANT. Destacou que neste aspecto tem sido feito um trabalho de forma estruturada e sustentada e daquilo que se pretende. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Dr. Carlos Ordens que, referindo-se à construção de um Bar na Praia da Tocha, apresenta a seguinte Declaração de Voto, em nome da Bancada do PS: “O projecto instalado no areal da Praia da Tocha merece o nosso reparo por três motivos: 1- O Espaço/Projecto deverá ser reconsiderado no sentido de relocalizar o Projecto, retirando-o do Centro da Praia, dado o impacto negativo; 2- A volumetria parece-nos excessiva para a área em causa e face ao projecto inicial. Afinal trata-se de um restaurante para serviços até às 24 horas ou outra finalidade?; 3- A Praia da Tocha pode ficar marcada negativamente por várias décadas, pelo projecto que poderá ser entendido como «atentado turístico e urbanístico» se não for relocalizado a Norte ou a Sul de forma a não perturbar a paisagem local – a Praia principal do Concelho.” -----

----- Pediu a palavra o Sr. Engº. Pedro Carrana para esclarecer que quando colocou a questão da INOVA foi porque teve conhecimento de que uma pessoa iria para uma empresa também com contrato Emprego-Inserção e que depois desistiu informando de que iria para a INOVA, deixando no ar a dúvida se a INOVA estaria ou não a recrutar pessoal. -----

----- Da parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha foi informando de que o Jornal Correio da Manhã está a fomentar uma recolha de assinaturas para que seja considerado crime público o «enriquecimento ilícito». Assim, no dia 14 de Março, pelas 21,00 horas vai ser levada a efeito uma sessão de esclarecimentos e recolha de assinaturas na Junta de Freguesia da Tocha, convidando desde já os presentes a participarem. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento de que fora entregue na Mesa um Manifesto, do seguinte teor: Investir na Educação – Defender a Escola Pública – A Educação há

muito parece ter deixado de ser uma prioridade para os governos. Nunca, porém, como em 2011, houve intenção de impor cortes tão acentuados com consequências que se adivinham de elevada gravidade. A redução de 803 milhões de euros na Educação, a que acrescem reduções indirectas impostas às autarquias, provoca sérias preocupações nos subscritores deste Manifesto. Cortar nos recursos de que as escolas dispõem – humanos, físicos, materiais, financeiros -, e de forma tão violenta, impede que cumpram adequadamente a sua missão de ensinar, formar, educar e qualificar; inviabiliza a concretização das metas definidas para redução das taxas de insucesso e abandono escolar; dificulta a universalização da Educação Pré-Escolar a partir dos três anos; impede a certificação qualificada de jovens adultos que procuram uma nova oportunidade na escola; constrange a promoção, como a lei determina, da Educação Sexual nas escolas; compromete o grande desafio que constitui o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos! É em defesa de um efectivo investimento na Educação, que os subscritores se manifestam; é em defesa de uma Escola Pública de qualidade, gratuita e inclusiva, em suma, democrática, que os subscritores se unem; é contra os cortes que incidem sobre aspectos vitais às escolas e, por essa razão, potenciam rupturas insanáveis no seu funcionamento que os subscritores alertam a sociedade portuguesa.”-----

----- Depois de lido o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia informou de que a sessão ficaria suspensa por 10 minutos para discussão sobre se este Manifesto poderia ou não ser apreciado nesta sessão da Assembleia Municipal e, em caso afirmativo, ser subscrito pela Assembleia Municipal. -----

----- Após alguma discussão, da parte do Sr. Dr. Carlos Pessoa foi dito que o Manifesto não tem carácter de urgência e é um documento político, não se

coadunando com o prestígio da Assembleia Municipal. Entende que quem quiser subscrever este documento o deve fazer a título individual.-----

----- Da parte do Sr. Dr. Carlos Ordens foi declarado de que o sentido do seu voto é de votar contra a votação do Manifesto apresentado.-----

----- Perante as dúvidas surgidas o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a apreciação do documento em questão, tendo resultado a seguinte votação: votos a favor – 22; abstenções – 4; votos contra – 10. Por insuficiência de votos – 2/3 (eram necessários 24 votos favoráveis), e de acordo com o artº. 21, nº. 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Cantanhede não foi colocado a votação o Manifesto antes transcrito.-----

----- Entrou-se de seguida no ponto nº. 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»;-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Passou-se de seguida ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - «Apreciação, discussão e votação da alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que pediu autorização à Mesa para ser o Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Dr. Pedro Cardoso, a apresentar o assunto. Tomando a palavra o Sr. Vereador informou de que o Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede é um documento fundamental para dar resposta às necessidades e problemáticas sinalizadas no Concelho de Cantanhede. A complexidade das problemáticas abrangidas implica a articulação entre vários Serviços da Câmara Municipal de Cantanhede, que vão

sendo mencionados na sua estrutura. Assim, decorrente da aprovação do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede, propõe a actualização da designação dos Serviços da Câmara Municipal mencionados no Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede. Esta actualização permitirá que o Regulamento seja publicado em Diário da República com as designações correctas. O seu conteúdo mantém-se inalterado.-----

-----Pedi para falar o Sr. Dr. Carlos Ordens declarando não estar contra o proposto. No entanto, na sua opinião o Regulamento estaria mais protegido se houvesse uma Comissão de Acompanhamento à aplicação do mesmo, conforme já havia dito aquando da aprovação do Regulamento em sessão da Assembleia Municipal. -----

-----Pedi a palavra o Sr. Vereador, Dr. Pedro Cardoso declarando que no documento em questão somente se procedeu a alterações de nomenclatura, decorrente da actualização da designação dos Serviços da Câmara Municipal mencionados no Regulamento. A questão colocada da criação de uma Comissão de Acompanhamento não faz sentido e seria por em causa os técnicos e as Associações que colaboram em todo o processo. No final do ano é sempre dado conhecimento de todo o trabalho realizado no âmbito do Regulamento.-----

-----Em direito de resposta o Sr. Dr. Carlos Ordens declarou que faz todo o sentido a proposta por si apresentada, com todo o respeito que o trabalho dos técnicos lhe merecem. Até porque, na sua opinião, todas as propostas técnicas deverão ser validadas num contexto político para que não subsistam dúvidas. -----

-----Interveio o Sr. Vereador Dr. Pedro Cardoso declarando que todo o trabalho efectuado no âmbito deste Regulamento é validado por quem o povo escolheu, ou seja, o Executivo Camarário. -----

-----Interveio ainda o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia informando de que a Assembleia Municipal, tem competências para, caso assim o entenda, controlar toda a actividade da Câmara, sem necessidade de se constituírem Comissões, pelo que cada membro da Assembleia a qualquer momento pode solicitar os esclarecimentos que julgar conveniente.-----

-----Pedi a palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que a preocupação do Executivo é, em tempo útil e real, dar resposta a situações de urgência na componente social. Há necessidade de agilizar procedimentos para dar uma resposta rápida, eficiência e na hora a estas situações de carência. Este Regulamento surge na sequência da denúncia do Protocolo pela Segurança Social do Projecto PDIAS.-----

-----Não havendo mais pedidos de esclarecimento, foi a proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede posta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos - «Apreciação, discussão e votação da 1ª. Revisão ao Orçamento e Grandes Opções ao Plano para o ano de 2011 »:-----

----- Tomando a palavra a Srª. Drª. Helena Teodósio informou que o Projecto da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2011, importa, tanto na receita como na despesa, na importância de

117.808,81 € (cento e dezassete mil oitocentos e oito euros e oitenta e um cêntimos). Esta 1.^a Revisão prende-se fundamentalmente com a alteração efectuada na Organização dos Serviços Municipais, havendo necessidade de se alterar rubricas e ainda com a criação de uma rubrica para o Museu de Arte e Coleccionismo.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara para esclarecer que a criação do Museu de Arte e Coleccionismo está relacionada com a vontade do Dr. Cândido Ferreira e Família em doar as suas colecções particulares com um valor de cerca de 7 milhões de euros. Dado o tempo que o Executivo tem para aceitar esta colecção, houve necessidade de ser repensada a estratégia para não perder a oportunidade no aproveitamento do QREN. Foi auscultada a entidade «Mais Centro» no sentido deste projecto ser colocado nas parcerias para a Regeneração Urbana, substituindo de alguma forma o «equipamento» Auditório Municipal pelo equipamento «Museu de Arte e Coleccionismo», mantendo no Museu uma valência de auditório, dado estar pensado em projecto existir um espaço amplo no Museu para exposições temporárias. Neste sentido, aguarda-se a resposta da entidade «Mais Centro» ao pedido efectuado pelo Município para a substituição referida. É, no entanto, uma proposta sob reserva.-----

----- Após discussão do tema e não havendo mais pedidos de esclarecimento, foi a proposta da 1.^a Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2011 posta a votação, tendo sido aprovada por maioria, com 32 votos a favor e 5 abstenções.-----

----- Por fim, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -

----- Finalmente, sendo 18 horas e 30 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- A Segunda Secretária: